



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO

17 de setembro de 2021

No dia dezessete de setembro de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara de Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo, sob a presidência do Pró-Reitor de Extensão, professor Renato Tannure Rotta de Almeida, com a presença dos seguintes membros: dos *campi* do Ifes, os senhores, Fabrício Ribeiro Tito Rosa, Jocélia Abreu Barcellos Vargas, Anna Carolina Barboza Souza, Robson Malacarne, Christian Mariani Lucas dos Santos, Antônio Luiz Pinheiro, Wylson Zancanella Quartezeni, Ediu Carlos Lopes Lemos, Thiago Mello dos Reis, Netalianne Mitchell; Polliana Brunetti Merlo, Zâmora Christina dos Santos, Eduardo Varnier, Alex Sandro Silva Rodrigues, Adelson Pereira do Nascimento, Cristiano Luiz Silva Tavares, Mardem Ribeiro Rocha Barbosa, Wanderson Romão, Tatiana Candeia da Silva Fortunato, Cristiano Luiz Silva Tavares; dos representantes do Fórum de Integração Escola-Empresa-Comunidade(FIEC), Joyce Meri Félix da Silva, Giacomina Possatti Lepaus; dos representantes dos Gestores de Núcleo Incubadores do Ifes, Marcela Ferreira Paes; dos representantes Técnicos em Assuntos Educacionais, Helton Andrade Canhamaque; dos representantes da Proex, Rodolpho da Cruz Rangel, Elizangela Campos da Rosa Broetto; dos convidados, Gisely Raulino Vieira, Célio Proliciano Maioli, Maria Cláudia Bachion Ceribeli, Diego Ramiro Araoz Alves, Marcilana de Jesus, Telma Carolina Smith, Caroline Tavares, Gecilene Aparecida Silva dos Santos, Ariana Gusmão, Maria Cláudia Lima, Gabriel Adolfo Gomes Potin, Niciane Estevão Castro. O Diretor de Extensão Tecnológica, Rodolpho da Cruz Rangel cumprimenta os presentes e informa que o Pró-Reitor de Extensão em breve estará presente para condução da reunião e justifica o atraso devido uma agenda externa. Ele inicia o item **1) Abertura** e fala sobre a necessidade de aperfeiçoar os conhecimentos quanto a temática de indicações geográficas, menciona que há uma reportagem sobre o tema e repassará aos colegas pois essa reportagem cita o Ifes. Ele pergunta se alguém quer dar uma palavra. Niciane fala sobre o evento Conexão Arte e Cultura e pede aos gestores que mobilizem os campi. Ela diz que as inscrições ocorrem até o dia 30 de setembro. Em seguida Rodolpho apresenta a pauta: **2) Política de Cultura do Ifes; 3) Aprovação de projetos a serem executados com a interferência da Facto: a. Projeto**

Innexware, **b.** Projeto “Apoio a iniciativas de criação, estruturação e fortalecimento de ambientes de inovação na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT)” – Ifes e Setec/MEC; **4)** GT – Regulamento de parcerias: aprovação do fluxo processual; **5)** Informes: **a.** GT – serviços técnicos especializados, **b.** Parceria IEL Ifes – Programas de Estágio, **c.** Jornada de Integração, **d.** Edital do Paex – 2021. Em seguida Renato cumprimenta a todos e pede a Niciane que inicie o item **2)** Política de Cultura do Ifes. Ela diz que uma comissão iniciou os trabalhos em março de 2020, cita os nomes dos membros, faz um detalhamento sobre os trabalhos realizados para construção da minuta, ressalta que o documento passou por uma consulta pública, primeiramente com os Núcleos de Arte e Cultura do Ifes e houve algumas sugestões, posteriormente foi realizada uma segunda consulta pública para comunidade externa e interna do Ifes. Ela continua e diz que foram feitos dois seminários para discutir as contribuições e o resultado foi a consolidação do documento que está sendo apreciado pela Caex. Niciane ressalta que os membros estavam extremamente interessados e ativos para construção da política. Renato pede a palavra e pergunta se há alguma contribuição para o documento. Maria Claudia fala da importância da arte e cultura para a vida do ser humano e menciona que o Ifes tem reconhecido isso e diz ainda que a discussão sobre a temática foi bem ampla, ressaltando que há necessidade das ações de arte e cultura serem incentivadas, implementadas e desenvolvidas pois é um benefício tanto para os servidores quanto para os alunos. Renato fala sobre a estrutura do documento e as leis que a envolvem, ele pede aos membros que caso haja alguma contribuição é possível parar e discutir, pois o documento já foi encaminhado anteriormente para apreciação. Ele continua e passa aos itens 8, 9 e 10 e pergunta quanto a diretrizes e objetivos se foi discutido sobre a internacionalização, o intercâmbio artístico cultural, pois gera muitas oportunidades. Maria Claudia diz que não foi discutido na proposta inicial e nem nos debates, Renato pede para encaminhar esta proposta. No Art.17 inciso IV Renato fala sobre a rádio e TV educativa, menciona o crescimento das mídias digitais e sugere a ênfase na oportunidade do uso das mídias digitais, e diz que representam maior visibilidade e oportunidade de captação de recursos, ele explica como pode ocorrer, a câmara concorda que é relevante, assim, Niciane sugere a criação do inciso VI no Art.17 para contemplar as mídias digitais. Renato diz que achou interessante a questão de 0,5 por cento do orçamento vir dos campi apesar de entender que é um ponto sensível, porém menciona inclusive que o valor não será suficiente, mas é uma boa iniciativa. Renato sugere no Art.19 a inclusão do item V que seria investimento em obras, equipamentos e material permanente, havendo disponibilidade de recurso. Renato passa ao § 1º do Art.19, e sugere que, os editais que trata o caput deste artigo sejam aprovados em comitê formado a partir da Câmara de Extensão e que isso traria agilidade aos processos, ao invés de delegar para a Câmara de Extensão. Ele ressalta que as ações de cultura integram ensino, pesquisa e extensão.

Renato continua e sugere inserir no Art.20 os patrocínios, editais externos de fomento e recursos de leis de incentivo à cultura. Ele explica que patrocínios não estão incluídos no contexto de parcerias no Ifes pois tem regulamentação própria e partem de interesses distintos e ressalta que são oportunidades, pois os recursos financeiros oriundos de fontes externas podem ser executados por fundação de apoio. No Art. 21 Renato menciona que é importante ter os indicadores das atividades culturais ou atribuir ao FONAC, aos Núcleos de Arte e Cultura, e à SCD o desenvolvimento de indicadores e de registros dessas informações, mesmo que em regulamento específico, para estabelecer os indicadores culturais, ou ainda, é preciso verificar de que forma essas atividades geram indicadores para o ensino, pesquisa e extensão no sentido de apontar as contribuições, por meio dos indicadores culturais, para a instituição. Dessa forma Renato sugere um parágrafo único que indique esta estratégia institucional, mesmo que não seja suficiente para avaliar as atividades culturais, mas é um aspecto que mostra para a parte da comunidade que não esteja sensibilizada, a importância das atividades utilizando a via formal. A câmara discute o Art.22, o prazo de revisão da Política de Cultura. Niciane esclarece que no ciclo de consulta pública foi sugerido 3 anos ao invés de 4 anos que era a proposta inicial da comissão. Renato parabeniza a comissão que participou e gerou um registro sucinto com informações bem organizadas. Niciane diz que a equipe foi enxuta, mas muito participativa, ressalta que foi muito prazeroso o trabalho e outros membros também parabenizam a equipe. Fabrício pede a palavra e menciona o Art.15 e sugere a substituição do texto onde consta representação dos NAC's por representação dos campi, pois pode ter situações que o NAC não esteja atuando por diversos motivos, Niciane diz que fica preocupada em desestimular um esforço na institucionalização dos NAC's. Após discussão da Câmara fica o seguinte encaminhamento: Acrescentar parágrafo considerando a representação de todos os campi, inclusive os que não possuem NAC ou que estão com NAC inativo, no entanto, deve estar caracterizado o motivo pelo qual o NAC não é representante. Renato faz um resumo dos pontos a serem ajustados. Com as sugestões acatadas a proposta é aprovada. Renato inicia o item **3) Aprovação de projetos a serem executados com a interferência da Facto: a. Projeto Innexware, b. Projeto “Apoio a iniciativas de criação, estruturação e fortalecimento de ambientes de inovação na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT) ” – Ifes e Setec/MEC**, ele explica que são projetos nacionais que a SETEC apresentou para que o Ifes seja parceiro e o Ifes fará a gestão desses projetos, ele explica que será executado em conjunto com a fundação de apoio. Renato diz que o item **a. Projeto Innexware** é dividido em etapas, a primeira etapa o Sebrae seleciona ideias inovadoras com impacto socioeconômico, de todo Brasil, na segunda etapa serão selecionadas propostas para o processo de prototipagem, sendo assim, durante 10 meses o Ifes fará o serviço de mentoria técnico científica e o Sebrae serviço de mentoria em negócios. É um projeto de um ano

com orçamento de R\$ 954.940,00 para atender todo Brasil. Renato explica que até 9 propostas serão selecionadas de acordo com as áreas da economia 4.0 determinadas pela SETEC, são elas agropecuária, serviços e atividades industriais. Não havendo perguntas, Renato passa a votação e a proposta é aprovada com 19 votos a favor, 5 abstenções e nenhum voto contrário. Em seguida o Pró-Reitor passa para o item **b**. Projeto “Apoio a iniciativas de criação, estruturação e fortalecimento de ambientes de inovação na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT)” – Ifes e Setec/MEC, menciona que também é um projeto nacional e se configura como um desmembramento do projeto empreendedorismo inovador na economia 4.0 que foi realizado ainda em 2019. Ele menciona que junto a este projeto há um processo de capacitação de ambientes de promotores de inovação e um plano de desenvolvimento desses ambientes, ele diz ainda que agora a Setec vai apoiar financeiramente para que iniciem a implantação dos planos de desenvolvimento e isto justifica o nome dado ao projeto. Renato menciona que no Ifes está sendo feito um planejamento para as incubadoras de empresas, fala sobre as metas e as possibilidades de alguns tipos de apoio que constarão no edital. Ele diz que o valor do projeto é de R\$ 2.901.900,00. Zâmora pergunta se o Ifes poderá participar com a Agifes ou as incubadoras individuais. Renato esclarece que é um plano que já vinha sendo desenvolvido em conjunto com a Anprotec desde 2019 e o recurso serve para apoiar esta implantação. Christian pergunta se tem contrapartida para o Ifes, Renato diz que sim pois envolve a todos e há um recurso para ser investido, sendo assim, trarão benefícios para a instituição como um todo. A proposta é aprovada por unanimidade. Thiago diz que no Centro-Serrano há o desejo de implantar um projeto de incubação e pergunta a Renato quem poderia orientar a respeito. Renato pede que entre em contato com o Leandro Vianna e o Rodolpho Rangel da Agifes para ter mais informações. Em seguida Elizangela inicia o item **4) GT – Regulamento de parcerias: aprovação do fluxo processual**. Ela diz que foi apresentado na semana passada o fluxo e a partir daí foi possível enxugar o processo, ela explica as etapas do processo e as partes envolvidas, o grupo discute sobre a questão de cadastramento para projetos que envolvem parcerias, Renato diz que é necessário registrar as ações derivadas da parceria quando for o caso, pois o plano de trabalho da parceria gera um leque de ações, e as vezes pode ocorrer uma ação na parceria que já está registrada. Ele sugere que apenas quando houver novas ações ou atualização de ações seja feito novo cadastramento ou atualização de cadastro no processo da ação de extensão. Renato diz que existe o indicador de ações executadas no âmbito de parcerias e por isso precisa ser contabilizado. Ele diz ainda que é preciso incluir no fluxograma a gestão de risco, Elizangela diz que a gestão de risco é um outro produto, Renato concorda. Em seguida Fabrício diz que a questão do cadastramento pode ser inserida no regulamento. Renato menciona que é um ponto crítico que está ligado a um indicador institucional e deve estar tanto no fluxograma quanto no regulamento

para ser mais didático. Renato esclarece que o fluxo contempla o ensino, a pesquisa e a extensão referente às questões de parcerias. Ele diz que nem toda a parceria implicará em criação de novas ações institucionais, mas quando for feita uma nova ação ou atualização será necessário o registro ou indicar no plano de trabalho as ações desenvolvidas, pois isso impacta nos indicadores institucionais. Elizangela pergunta se há alguma outra consideração. Sem mais manifestações, ela faz o resumo da sugestão na parte da formalização, que é estabelecer de forma clara e didática a respeito da necessidade de cadastrar as ações envolvidas na parceria. Em seguida a proposta foi posta em votação e aprovada considerando as observações indicadas pela Câmara de Extensão.

Rodolpho inicia o item **5) Informes:**

a. GT – serviços técnicos especializados, ele fala sobre o retorno do documento com uma relatoria do Colégio de Dirigentes e algumas indicações de ajustes, ainda com a antiga comissão, no ano de 2019, na última reunião da Câmara de Extensão foi formado um novo GT, ele explica o trabalho que vem sendo desenvolvido quanto a fluxos e instrumentos de base e menciona que na próxima semana será dado prosseguimento aos trabalhos e que o GT está aberto a contribuições de todos. Rodolpho ressalta a necessidade de os gestores conhecerem a resolução 10/2021 que trata da relação entre o Ifes e fundações de apoio e menciona que está sendo necessário revisitar vários outros documentos para continuidade dos trabalhos no GT.

No item **b. Parceria IEL Ifes – Programas de Estágio,** Rodolpho passa a palavra a Elizangela, ela diz que levou algum tempo para que as questões jurídicas fossem conciliadas entre o Ifes e o IEL para formalização desta parceria. Menciona que a parceria trata de um programa de estágio voltado para desenvolvimento de projetos e um treinamento que será dado pelo IEL. Elizangela diz que houve um grupo de trabalho que participou e agradece a participação da Joyce, Giacomina e do Alysson, juntamente com os responsáveis no IEL. Ela diz que o projeto abrirá muitas oportunidades para os estudantes do Ifes.

Célio inicia o item **d. Edital do Paex – 2021** e diz que construíram o Edital 01/2021 lançado em 18 de maio e houve dois adiamentos devido ao baixo número inicial de submissões e problemas com a plataforma Lattes. Célio diz que foi feita a avaliação documental junto com os gestores na fase posterior às submissões e que houve 104 submissões de propostas. Na fase de avaliação do mérito junto a banca de avaliadores, ele menciona que houve algumas dificuldades sendo necessário alongamento para o prazo dos resultados, sendo assim, apenas na próxima reunião trará dados das submissões mais consolidados. Os membros tiram algumas dúvidas sobre questões das bolsas, Célio responde a todos.

Em seguida Célio inicia o item **c. Jornada de Integração,** ele diz que o tema principal da reunião, na organização da Jornada de Integração, é o sistema de suporte ao evento. Ele menciona que foi aberta uma licitação para aquisição de um sistema já existente para suporte ao evento e diz que a apresentação será oral e formato de roda de conversa. Ele explica a necessidade de suportar umas 15 pessoas no formato roda de conversa,

porém, as plataformas disponíveis na licitação suportavam apenas 9 pessoas na sala com tempo de tela para 6 pessoas, dessa forma, foi solicitado que a plataforma suportasse 12 pessoas com áudio e vídeo para dar suporte a conversa, no entanto, esta licitação deu deserta. Célio diz que foi necessário voltar para 9 pessoas na sala com tempo de tela para 6 pessoas e até o dia 22.09.21 sairá o resultado da nova licitação. Célio ressalta que a chamada interna de trabalho para a Jornada de Integração está pronta e é destinada a trabalhos desenvolvidos nas unidades do Ifes sejam de ensino, pesquisa ou extensão. Ele diz que a Extensão tem dois casos: os alunos bolsistas e os alunos voluntários. Eles poderão escolher entre apresentação oral ou roda de conversa. Célio ressalta a importância das inscrições mesmo para os alunos bolsistas pois determinará escolhas na forma de apresentação, dentre outras informações e indicará o número de pessoas que irão participar. Ele diz que os modelos de resumo e apresentação estão no link do formulário. Ele fala da importância da troca de experiências com a participação dos membros da comunidade externa envolvidos nos projetos. Renato pergunta se algum membro da Câmara quer se manifestar. Sem manifestações, Renato parabeniza a todos principalmente pelo trabalho colaborativo. Ele menciona que haverá indicação por parte da Câmara de Extensão para comissão que trata da implantação das atividades curriculares de extensão e também haverá indicação dos gestores na participação dos fóruns. Ele agradece a todos. Eu, Andressa Freire Ramos Couto lavrei a presente ata, submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, dezessete de setembro de dois mil e vinte um.